extensão, abrigando no lado leste os prédios públicos e palácios do Governo Federal; no centro, a Rodoviária e a Torre de TV; e no lado oeste, os prédios do Governo do Distrito Federal.

Brasília, nome sugerido já em 1823 por José Bonifácio, em memorial encaminhado à Assembléia Geral Constituinte do Império, foi inaugurada em 21 de abril de 1960, 150 anos após o então chanceler Veloso de Oliveira ter apresentado a idéia ao príncipe-regente. Anos mais tarde, em 1987, Brasília foi declarada pela Unesco: Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.

A cidade recebeu pessoas de todas as regiões do país, e a diversidade de costumes de seus habitantes vem contribuindo para a definição da identidade cultural de Brasília. A arquitetura, a concepção urbanística, a importância política, econômica e social, oriunda das decisões tomadas pelos Três Poderes, deram a cidade atividades econômicas características à sua função administrativa. Prevalece a prestação de serviços, posto que a preservação ambiental e a manutenção do equilíbrio arquitetônico determinaram a cautela no planejamento industrial da capital.

Pontos Turísticos

A afirmação do arquiteto que construiu Brasília talvez ajude a entender por que uma cidade tão jovem foi reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade. Muitas vezes chamada de Cidade Monumento, Brasília é simplesmente o projeto modernista mais importante do século XX. Não apenas a cidade é reconhecida mundialmente. Niemeyer, o homem que idealizou seus principais palácios e prédios, é hoje considerado o "Picasso do concreto", e estudantes de arquitetura do mundo inteiro visitam a capital do Brasil para conhecer a obra do mestre.

Nascida do "gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse", como destacou o urbanista Lúcio Costa, autor do audacioso Plano Piloto de Brasília, a cidade tem dois eixos principais de circulação: o Rodoviário, também chamado de Eixão, onde se localizam as superquadras residenciais, e o Monumental, que atravessa a cidade no sentido leste-oeste e onde se situam os principais órgãos do governo brasileiro.

Para Lúcio Costa, a idéia de uma Brasília monumental não tinha o sentido de ostentação, mas deveria expressar o seu valor como capital. A proposta foi assimilada de pronto por Oscar Niemeyer, que dotou a cidade de edifícios e palácios que refletem a grandiosidade imaginada por Lúcio Costa. Construída em menos de três anos e inaugurada em 21 de abril de 1960, Brasília tem sido, desde então, o cenário dos principais movimentos políticos do país.

Visitar a Brasília cívica e arquitetônica é, pois, compreender a aventura da construção de uma nova capital que aconteceu em momento excepcional da vida brasileira. É também redescobrir o país, revivendo os momentos mais importantes da nossa história. É admirar ainda um projeto modernista único no mundo e assim reconhecido pela Unesco.

As principais atrações turísticas localizam-se no Plano Piloto, único conjunto urbano no mundo cujas características são rigorosamente fieis à arquitetura moderna. O Plano Piloto é dividido por dois eixos: o Rodoviário, que atravessa a cidade de norte a sul, e o Monumental, que corre na direção leste-oeste. As principais atrações do turismo cívico ficam no Eixo Monumental.

EIXO MONUMENTAL LESTE

Trecho compreendido entre a Estação Rodoviária e a Praça dos Três Poderes

Praça dos Três Poderes

Idealizada por Lúcio Costa e projetada por Oscar Niemeyer, é um amplo espaço cívico que integra os Três Poderes da República: do lado sul, o Supremo Tribunal Federal, sede do Poder Judiciário, ao centro o Congresso Nacional, sede do Poder Legislativo; e do lado norte, o Palácio do Planalto, sede do poder executivo.

Na praça é possível apreciar a escultura Os Guerreiros, de Bruno Giorgi, considerado um símbolo de Brasília. Mais adiante, em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal, está a Justiça, escultura de Alfredo Ceschiatti.

Pode-se ver ainda a Pira da Pátria, idealizada por Niemeyer, o Marco Brasília, também de Niemeyer, em homenagem ao ato da Unesco que considerou a cidade Patrimônio Cultural da Humanidade.

Outra atração é o Museu Histórico de Brasília, em cuja fachada se pode admirar uma escultura da cabeça de JK. Na Praça encontra-se ainda o Pombal, uma escultura de Niemeyer, em concreto, encomenda por dona Eloá, mulher do presidente Jânio Quadros. Também na praça está o Mastro da Bandeira, um monumento de Sérgio Bernardes de 100 metros de altura. A cada primeiro domingo do mês, acontece a solenidade de Troca da Bandeira, com desfile de tropas militares e banda de música, uma atração a mais para os turistas.

Panteão da Pátria

Foi construído em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves e aos heróis da pátria. Projeto de Oscar Niemeyer, sua forma sugere a imagem de uma pomba. No salão principal podem ser admirados o vitral de Marianne Peretti e o painel sobre Inconfidência Mineira, de João Câmara. No salão Vermelho, pode-se apreciar o painel de Athos Bulcão. Visitação: 3ª a 6ª, das 9 às 18h e sábado, domingo e feriados das 10 às 18h. Telefone: + 55 (61) 325-6244.

Congresso Nacional

De acordo com vários depoimentos de Oscar Niemeyer, o prédio do Congresso é sua realização predileta. Cartão Postal de Brasília, com sua concepção plástica arrojada, a sede do Poder Legislativo brasileiro é um conjunto de construções onde se destacam as duas cúpulas representando os plenários: a cúpula maior (convexa) do plenário da Câmara dos Deputados e a cúpula pequena (côncava), que abriga o plenário do Senado Federal. No anexo I, formado por dois prédios verticais de